

ARROZ - 05/11/2018 a 09/11/2018

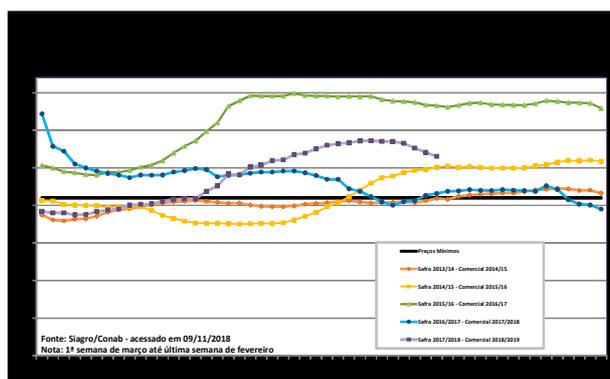
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	36,57	42,06	41,52	13,54%	-1,28%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	39,00	47,00	46,00	17,95%	-2,13%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	48,04	46,71	-	-2,77%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	37,71	41,31	41,00	8,72%	-0,75%
Tocantins	60kg	53,50	57,00	55,00	2,80%	-3,51%
Mato Grosso (MT)	60kg	42,44	48,39	47,39	11,66%	-2,07%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	68,91	67,29	-	-2,35%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	59,41	58,75	-	-1,11%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	393,00	403,00	402,00	2,29%	-0,25%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	73,93	74,77	-	1,14%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2654	3,6884	3,7406	14,55%	1,42%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Novembro18

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



## MERCADO INTERNO

Na semana analisada, o mercado brasileiro apresentou ritmo lento nas negociações e as cotações continuaram com tendência de baixa. A retração das indústrias ligada a fraca demanda do varejo tem dado suporte à baixa liquidez. Do lado vendedor, produtores seguem mais voltados para o plantio, negociando apenas fazer “caixa”.

Com a diminuição da ocorrência de chuvas e o clima mais seco, os produtores da região do Rio Grande do Sul puderam avançar ainda mais as atividades nas lavouras. Segundo dados da do Irga, até dia 8 de novembro, 79,6% da área estimada em 1,007 milhões de hectares já estavam plantados. A época ideal para o plantio se encerra no dia 20 de novembro e a expectativa é de que mais de 90% da área já estejam semeadas.

De acordo com o 2º levantamento de safra 2018/19 da Conab, a produção brasileira pode recuar de 2% a 8%, frente à anterior, colhendo de 10,9 a 11,8 milhões de toneladas. A diminuição é decorrente da previsão de queda na área semeada e da menor produtividade média. No RS, maior estado produtor, a produção deve totalizar 7,7 a 8,4 milhões de toneladas, uma baixa de 0,9% a 8,6%.

## MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, é observado um recuo dos preços nas últimas semanas. Essa pressão é exercida pela diminuição da demanda externa. Segundo o relatório *Gain Report*, do USDA, a produção de arroz beneficiado da Tailândia deverá totalizar 20,860 milhões de toneladas no ano comercial 2018/2019 (início em janeiro de 2019). A área plantada deve somar 11,010 milhões de hectares e as exportações, devem totalizar 10 milhões de toneladas beneficiadas, ante 10,5 milhões de toneladas na safra anterior.

Em outubro, o Vietnã exportou 264 mil toneladas de arroz com o valor de US \$ 136 milhões. A China continua em primeiro lugar entre os mercados de exportação de do país, respondendo por quase 24% do mercado. Países como Indonésia, Iraque e Filipinas, também viram um forte aumento na importação de arroz vietnamita.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Sobre a balança comercial do grão, o mês de outubro fechou com bons volumes. Apesar do recuo do dólar, foram exportadas 152,77 mil toneladas de arroz base casca. Do lado da importação, foi registrada 122,63 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 30,14 mil toneladas. O grande volume importado é consequência da diminuição da oferta interna juntamente com a valorização do real frente ao dólar. Até o último mês, o superávit acumulado é de 476,85 mil toneladas, porém, projeta-se uma redução nos estoques de passagem e um superávit de 150 mil toneladas até o final do período comercial.**